

# DE

# defesa de ESPINHO



DIRECTOR INT.: F. AZEVEDO BRANDÃO - 7-7-78 - SEMANÁRIO - ANO 47 - N.º 2415 - PREÇO 6800

## HOJE PODE LER

- ★ NOTÍCIAS DA CIDADE (pág. 3)
- ★ DESPORTO (pág. 5)
- ★ ATRAVÉS DA IMPRENSA (pág. 7)
- ★ BIKEIRÃO (pág. 8)

### editorial

## A saída do impasse

Forçados pelas circunstâncias e perante a recusa de alguns indigitados, acedemos a aceitar depois de termos contraposto argumentos válidos para recusar, o espinhoso encargo de dirigir interinamente este jornal.

Não somos nós, concerteza, a pessoa indicada para ocupar semelhante cargo, em primeiro lugar, por termos a nítida consciência das nossas próprias limitações e em segundo lugar, porque nos vai sobrecarregar com as responsabilidades que já possuímos na direcção do jornal que se publica na vizinha freguesia de Paços de Brandão.

Perante o impasse criado pela renúncia do anterior director, a insistência e a confiança em nós depositada, aliadas ao desejo, sempre vivo, de servir, desinteressadamente, esta nossa terra adoptiva, leva-nos a aceitar, embora com sacrifício, esta nova missão, na esperança, contudo, de que a nossa permanência no lugar, seja, efectivamente accidental e breve por se ter encontrado o homem certo para o lugar certo.

Os que nos conhecem sabem muito bem que nunca procuramos o «penacho», tendo norteado sempre a nossa conduta, pela modéstia, honestidade e desejo de servir, dentro das nossas poucas possibilidades, a comunidade a que pertencemos.

Será, pois, com honestidade, modéstia e este espírito de servir, que tentaremos dirigir este jornal com a ajuda dos habituais e possíveis colaboradores, não nos enfeudando a quaisquer pressões de grupos ou partidos.

Move-nos apenas, o desejo de um jornal aberto à verdade e à justiça, pautando a sua conduta pela crítica construtiva, repudiando veementemente, ataques pessoais que não interessam a ninguém, antes lutando pelo desenvolvimento e progresso de Espinho e das suas gentes.

F. Azevedo Brandão

## Entrevistando

— UM MAL DO NOSSO TEMPO QUE URGE COMBATER VAI TER RASTREIO NO CONCELHO E TODA A POPULAÇÃO DEVE COLABORAR COM A EQUIPA MÉDICA QUE O PROMOVE.

— Existe uma correlação estreita entre o aumento da taxa de mortalidade e de morbilidade e a elevação da tensão arterial — disse-nos o Dr. Seco Julião.

Dr. Seco Julião o que pode dizer sobre tensão arterial e a campanha de prevenção que vai ser levada a cabo no concelho integrada no Ano Internacional da Hipertensão Arterial, assim chamado pela OMS?

Antes de responder à vossa pergunta, não posso deixar de agradecer, em nome do grupo de médicos do Hospital Geral de St. António, que neste momento represento, a oportunidade de, através do vosso jornal, tecer algumas considerações sobre a hipertensão arterial.

A hipertensão arterial (tensão arterial alta) foi considerada durante muito tempo como uma doença benigna, mesmo em doentes com tensões anormalmente elevadas. Parece-nos que esta convicção advem do facto de se tratar de uma doença que, na maioria dos casos é assintomática, isto é, o doente hipertenso não sente qualquer alteração no seu estado geral, ou então queixa-se vagamente de uma dor de cabeça ou de um mal estar geral indefinido, mas sem qualquer complicação de gravidade aparente.

Mas, continuar a considerar a hipertensão arterial como uma doença benigna é cometer um erro de não avaliar correctamente a sua gravidade real, fazendo com que o doente hipertenso corra grandes riscos de consequências desastrosas e para as quais não temos, na maioria das vezes, qualquer solução.

Felizmente, as pesquisas epidemiológicas levadas a cabo ao longo do último quarto de século, têm-nos feito compreender a gravidade real desta doença, a tal ponto que não podemos deixar de alertar as

pessoas para os seguintes factos:

— a Organização Mundial de Saúde reconheceu a hipertensão arterial como uma das doenças mais frequentes em todo o Mundo;

— as elevações da tensão arterial, mesmo ligeiras, reduzem o tempo de vida dos doentes hipertensos;

— existe uma correlação estreita entre o aumento das taxas de mortalidade e de morbilidade e a elevação de tensão arterial;

— cerca de 50% das catástrofes cardio-vasculares (trombozes, hemorragias cerebrais, enfartes do miocárdio, etc.) ocorrem antes de aparecer qualquer evidência de compromisso desses órgãos vitais;

— toda a hipertensão arterial pode agravar-se bruscamente e o seu prognóstico é imprevisível;

— se um tratamento anti-hipertensivo, por toda a vida, não pode ser encarado de ânimo leve, também não o pode ser a morte súbita de um jovem hipertenso. A análise destes factos levou-nos à conclusão de que se deve tentar fazer a profilaxia das complicações da hipertensão arterial o que equivale a dizer, com toda a clareza, que mais vale a pena tentar todos os meios para prevenir as complicações desta doença, junto das populações, do que não ter remédio para essas mesmas complicações.

Por estas razões e ainda pelo facto de a Organização Mundial de Saúde ter designado o ano de 1978 como o ANO INTERNACIONAL DA HIPERTENSÃO ARTERIAL, resolvemos levar a efeito no concelho de Espinho aquilo que outros colegas têm feito noutras zonas do nosso País — um ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL.

Entrevista conduzida por João Quinta

E em que consiste Dr. esse estudo, e quais as suas vantagens imediatas?

Há várias maneiras de fazer tal estudo. Mas, dado que tivemos a sorte de encontrar no concelho de Espinho um número elevado de alunos dos últimos anos da Faculdade de Medicina dispostos a colaborar connosco, resolvemos ir junto das populações do concelho avaliar as tensões arteriais do maior número possível de pessoas com idade compreendidas entre os 15 e os 70 anos. Assim poderemos, por um lado, fazer o nosso estudo e por outro alertar os hipertensos que detectarmos para os riscos e complicações que podem correr se não resolverem, rapidamente, a «tratar» a sua hipertensão arterial. Não podemos deixar de aproveitar esta oportunidade para informar os habitantes do concelho que devem comparecer nos locais que futuramente indicarmos a fim de avaliarem os valores das suas tensões arteriais. Podemos desde já adiantar que vamos iniciar o contacto com a população do concelho pela freguesia de Anta, onde, de 3 a 7 de Julho, estaremos no Salão Paroquial das 18,30 às 20,30 horas.

E já agora qual as freguesias que se seguem?

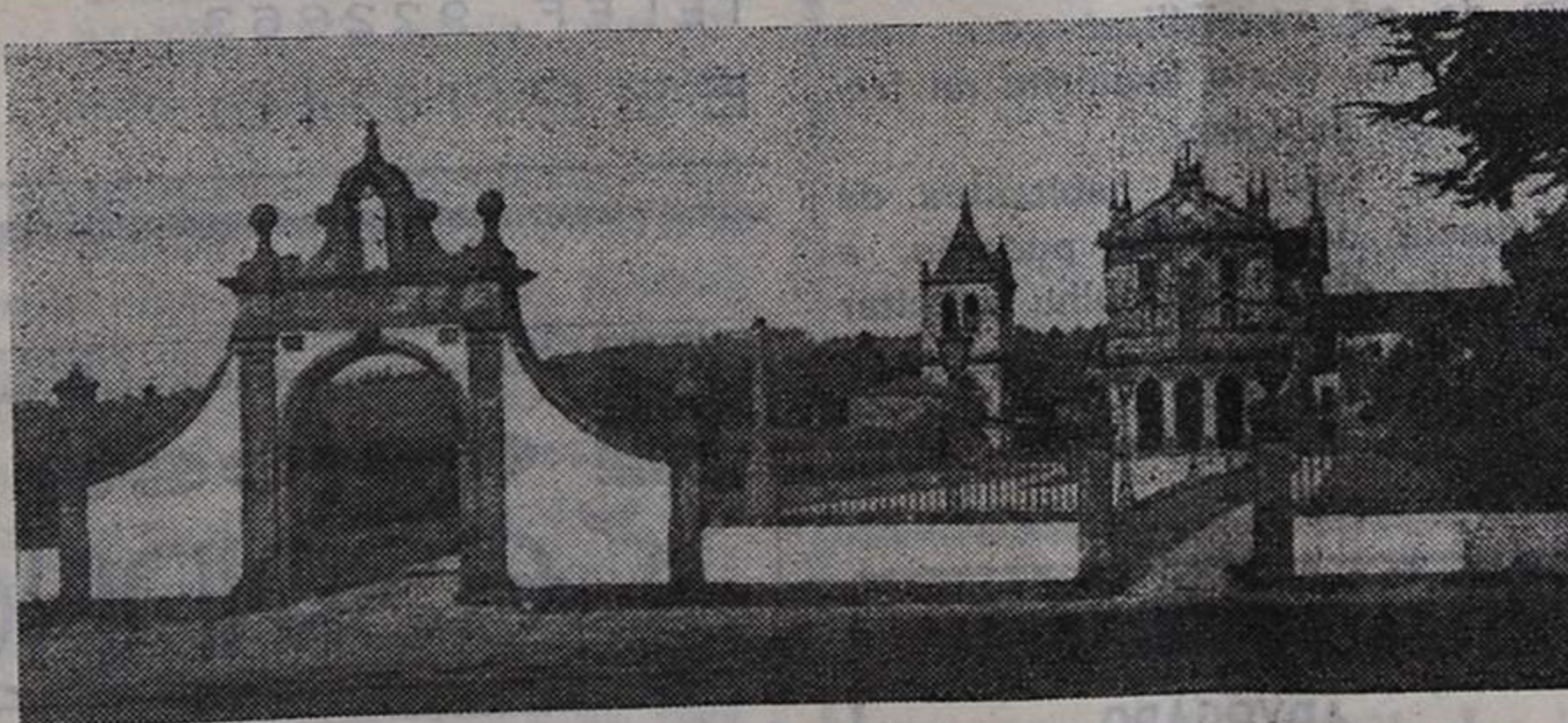
De seguida será Esmoães, de 10 a 17, a Idanha de 17 a 21 e Guetim de 21 a 25. Como o mês de Agosto é normalmente um mês de férias, voltaremos em Setembro por Silvalde e Paramos em data que ainda não está bem assente mas que depois informaremos.

Dr. Julião os hábitos alimentares têm grande importância na hipertensão arterial?

De facto está provado que a alimentação, principalmente os alimentos gordurosos e o excesso de sal e ainda uma vida agitada, o tabaco, a obesidade, etc., têm uma relação estreita com a elevação da tensão arterial do indivíduo. Estes factores serão indicados através do nosso estudo epidemiológico.

(Continua na pág. 2)

## Roteiro Turístico de Espinho



### O Mosteiro de Grijó

Grijó situa-se no limite sul do concelho de Vila Nova de Gaia confinando a nascente com a freguesia de Guetim do concelho de Espinho. Com uma população de cerca de 10 mil habitantes e ficando a pouco mais de oito quilómetros

da nossa cidade, Grijó possui um antiquíssimo Mosteiro digno de ser visitado. A sua fundação remonta ao século X, foi no ano de 922 os irmãos Guterres e Ausindo deram terrenos e valores para que fosse erguido um mosteiro que

ficou a chamar-se de Eclesiola, o que significa igreja.

Em 3 de Outubro de 1093 recebe a visita do bispo de Coimbra, D. Creconio ao qual pôs o nome de S. Salvador de Eclesiola.

O primeiro convento foi edificado no lugar de Marrassezes ou Murrassezes onde se manteve até 1247, data em que foi transferido um pouco mais a sul do actual.

Em 1539 os cônegos resolveram mudá-lo para a Serra do Pilar, em V. N. de Gaia.

Em 1550 voltam para Grijó onde ergueram uma torre dentro da actual quinta. Em 1915 mudaram-na para o local onde hoje se encontra.

O Mosteiro apresenta-se hoje, com um claustro de forma quadrada que mede 28,60 m. de lado, tendo a meio um interessante cha-

fariz com doze cabeças de dragões das quais lança água para o tanque.

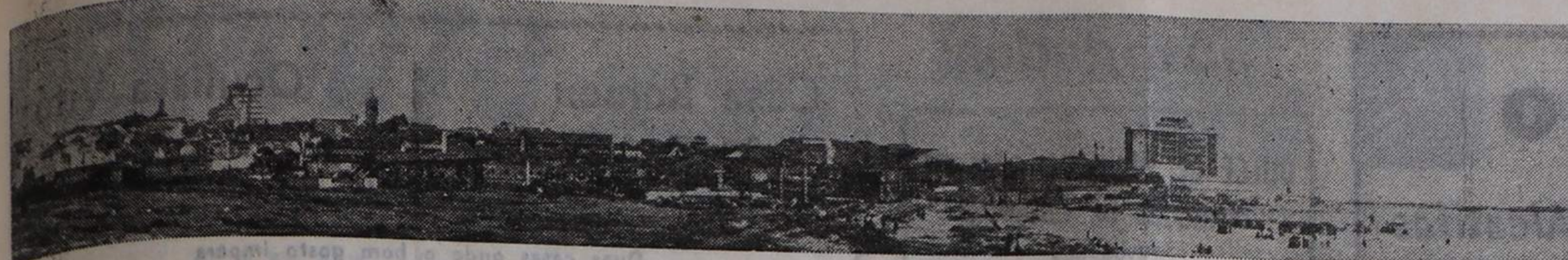
No claustro pode ver-se num nicho, o túmulo de D. Rodrigo Sanches, filho bastardo do rei D. Sancho I.

O túmulo é de pedra ançã, com almofadas seguradas por anjos. Na face anterior vêem-se 14 figuras que representam os apóstolos e Cristo.

Na fachada da Igreja ostenta a imagem de S. Pedro e S. Paulo. O corpo da igreja em forma de cruz tem seis capelas laterais, algumas de talha dourada e com pinturas de real valor.

A capela-mor é toda ela em talha dourada com 112 anjos em movimentos diversos e duas imagens de tamanho natural, uma de S. Agostinho e a outra de S. Teotónio.





# A CIDADE

## Tomada de posse da nova Direcção do Lions Clube de Espinho

Teve lugar no passado dia 30, num dos salões do Hotel Praia-Golfe a transmissão de poderes para a nova direcção do Lions de Espinho para 1978/79.

A sessão estiveram presentes representantes de vários Lions Clubs como de V. N. de Gaia, Porto, Perafita, Leça da Palmeira e Aveiro que, nas suas intervenções enalteceram o trabalho realizado pela direcção cessante presidida pelo sr. Higino Mendes, terminando por desejar à nova direcção os maiores êxitos leonísticos.

Foi lido o resumo das actividades do Clube, tendo sido salientado o êxito obtido no baile de Carnaval que se traduziu em franco e alegre convívio entre os sócios do clube e amigos e ainda na receita obtida que se destinou a ajudar a obra para a terceira idade que está a ser levada a cabo pela Misericórdia de Espinho. Foi assinalado ainda o rastreio visual a perto de 4.000 pessoas.

A nova direcção para 1978/79, ficou assim constituída: Presidente — Manuel Nunes dos Santos; Past. - Presidente — Higino Mendes; 1.º Vice-presidente — Romeu Vitó; 2.º Vice-presidente — Edgar Ferreira; 1.º Secretário — Delfim Pires; 2.º Secretário — António Santos; 1.º Tesoureiro — António Sá; 2.º Tesoureiro — Valter Brandão; Director-animador — Eduardo Campos; Director social — Francisco Brandão; Vogal — César Brandão.

## Exposição no Infantário

No último sábado foi aberto ao público uma exposição dos trabalhos das crianças que frequentam o infantário da Divina Providência da rua 18.

Dezenas de desenhos e composições e objectos moldados em barro feitos por crianças entre os 3 e os 6 anos, com o orientação das monitoras, constituíram agradável amostra das ocupações das muitas crianças que frequentam aquele infantário.

Notícias da cidade

## Festas de Verão

### COMISSÃO CONJUNTA AAE/SCE

Por lapso, não foi indicado no programa que saiu no último número, o nome da Comissão Conjunta AAE/SCE, a quem cabe a responsabilidade de levar a efeito as diversas realizações anunciadas.

Pelo facto, pedimos as nossas desculpas, até porque, várias entidades anunciaram outras festas de Verão. Portanto, aqui fica a rectificação, sobre o programa da Comissão Conjunta, que tem em todas as realizações anunciadas o patrocínio da «SOLVERDE».

## Cinanima 78

Festival Internacional de Cinemas de Animação

Vai realizar-se de 22 a 26 de Novembro próximo o II Festival Internacional de Cinema de Animação, com organização da Cooperativa Nascente.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL PARA ARREMATACÃO

João Vicente Lopes, Juíz das Execuções Fiscais Administrativas do Concelho de Espinho.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 25 de Julho do corrente ano, pelas 10 horas, no Átrio dos Paços do Concelho de Espinho, há-de ter lugar a arrematação, pelo maior lance, dos bens penhorados ao executado Virgílio David Cordeiro, proprietário do Restaurante Cartuxa, sito na Rua 21 desta cidade, nas execuções fiscais que lhe move a Câmara Municipal de Espinho por falta de pagamento dos impostos de: Percentagens s/ diárias de Hoteis e Pensões e Imposto de Incêndios Industrial, dos anos de 1977 e 1978, bens esses que são os seguintes:

- Uma máquina eléctrica de café, de 3 grupos, da marca FAEMA-E-61-ARIEETE, com o n.º 48 272, usada, mas em bom estado de conservação;
- Um moinho eléctrico de café da marca FAEMA, usado, mas em bom estado de conservação;
- Uma máquina registadora eléctrica da marca SUGIN, KASSAREGISTER-A B-Stockholm Sweden, com o n.º 982 404, usada, mas em bom estado de conservação;
- Uma máquina eléctrica de cortar fiambre, da marca OCTILINGHANSMESSER-REMSCHIED, tipo 250-MATR. 3 273, usada, mas em bom estado de conservação;

E para conhecimento de todas as pessoas que nos referidos bens queiram lançar, mandei passar o presente edital e outros de igual teor para serem afixados nos lugares mais públicos e do costume, nos termos da Lei, passando-se de tudo certidão em forma legal.

Espinho, 29 de Junho de 1978.

E eu, Escrivão das Execuções Fiscais Administrativas o subcrevi.

O Juiz,

João Vicente Lopes

## Conselhos de amigo

# BANHOS DE SOL

- 1.º — Não tome banho de sol sem consultar o médico.
- 2.º — Aclimate-se ao ar do mar, antes de começar os banhos de sol. Nos primeiros dias exponha-se ao ar, mas não ao sol.
- 3.º — Comece por dar banhos de sol aos membros inferiores e depois, dia a dia, vá subindo. Guie-se pela seguinte tabela de tempos:

	1.º dia	2.º dia	3.º dia	4.º dia	5.º dia
Pés	5 m	10 m	15 m	20 m	25 m
Pernas	0 m	5 m	10 m	15 m	20 m
Coxas e mãos	0 m	0 m	5 m	10 m	15 m
Abdomen	0 m	0 m	0 m	5 m	10 m
Torax e braços	0 m	0 m	0 m	0 m	5 m

Continue aumentando 5 minutos em cada região. Ao fim de 10 a 12 dias pode começar a tomar banhos gerais.

- 4.º — Regule as exposições pela tabela indicada, mas atenda à energia do sol e à sensibilidade da sua pele.
- 5.º — Qualquer que seja a sua robustez e idade, nunca deverá prolongar por mais de 3 horas, por dia, o banho de sol.
- 6.º — Não tome o banho de sol antes de passarem 2 horas depois da última refeição, nem coma logo após aquele.
- 7.º — Proteja sempre a cabeça com um chapéu claro e ligeiro. Proteja os olhos com óculos fumados, caso não esteja habituado ao sol intenso.
- 9.º — Exponha ao sol todas as faces do corpo. Não é indispensável manter o repouso para tomar banhos de sol.
- 10.º — Qualquer ligeira sensação de queimadura (vermelhidão, ardor e prurido), dores de cabeça, má disposição ou ligeira febre, deverão fazer suspender os banhos de sol por dois ou três dias e recomencê-los com exposições menos demoradas.
- 11.º — Se a reacção for intensa, chame imediatamente o médico.
- 12.º — Tome cuidado! O banho de sol excessivo e mal regrado pode despertar ou até criar graves lesões. O ar livre e o sol são a vida e a saúde, mas tenha muito cuidado com os excessos.

## Grande Casino de Espinho

Amanhã 8 de Julho — 22 horas

### TÔMBOLA DANÇANTE

#### VALIOSOS PRÉMIOS

Patrocínio de: Malhas Romy e Cintos Calci  
Organização conjunta: SCE/AAE

### A PARTIR DE JULHO

ESPINHO — LISBOA — ESPINHO

POR 360\$00 — SÓ IDA 180\$00

VIAGENS EM AUTO PULLMAN

Partidas diárias (excepto aos domingos) a partir de 3 de Julho de 1978

Horário: Saída de Espinho às 07,30 horas

» » Lisboa às 17,30 »

Consulte a AGÊNCIA DE VIAGENS CONCORDE

Rua 12 N.º 628 - ESPINHO - Telef. 921941 ou 921285

Para desenvolvimento do turismo interno

## Grande Casino de Espinho

### Festival infantil de intérpretes da Canção

Nos dias 15, 22 e 29 — às 15,30 horas

Prémios a todos os concorrentes

Inscrições limitadas na sede do SCE.

## II Semana Equestre de Espinho

Organizada pela Comissão Municipal de Turismo local, vai ser levado a efeito de 15 a 23 de Julho o «Concurso de Saltos de Amizade de Espinho», integrado na II Semana — Semana Equestre de Espinho.

O certame cuja receita revertirá a favor dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, iniciar-se-á pelas 14,30 horas do dia 15 e prolongar-se-á até ao dia 23 com descanso no dia 19.

O Presidente do Concurso é o Brigadeiro Mário Salgado.

## O Pião

Recebemos dos alunos da Escola Primária n.º 2, interessante jornal policopiado com o título em epígrafe, dirigido pela aluna Mariana Barrosa. A Administração está a cargo de Maria de Fátima Godinho e a Redacção é constituída por Ana Luísa e Armando Brandão.

## Escola Industrial e Comercial de Espinho

### AVISO

Os Conselhos Directivos das Escolas Secundárias de Espinho levam a efeito, na próxima 6.ª-feira (dia 7), pelas 21,30 horas, uma sessão de esclarecimento sobre o funcionamento dos 8.º, 9.º e 10.º anos do Curso Unificado que terá lugar no Polivalente da Escola Industrial e Comercial.

Para esta sessão convidam-se todos os interessados.

### VISITA GOVERNAMENTAL

Para se inteirar das obras a efectuar na Costa de Espinho, incluídas no Estudo da Bacia Hidrográfica compreendida entre Porto e Aveiro, estiveram ontem, nesta cidade, os srs. Subsecretário da Marinha Mercante e o Director-Geral dos Desportos que foram acompanhados pelo sr. Presidente da Câmara e outras individualidades.

No próximo número contamos dar aos nossos leitores, relato circunstanciado desta visita.

### VOLTA A PORTUGAL EM MINIATURA

A Fábrica de Malhas Artirene, em colaboração com a Comissão Municipal de Turismo e o grande Casino de Espinho, vai levar a efeito nos próximos dias 29 e 30 de Julho a XVIII edição da Volta a Portugal em Miniatura.

Dada a projecção que este certame atingiu a nível nacional, como prova o facto de nele participarem clubes do Norte e Sul do País, bem como turmas espanholas, a organização apresenta hoje dia 7, pelas 20 horas, no Restaurante Concha do Mar, o Programa da Volta aos Órgãos da Comunicação Social.

**LUSOTUFO**  
 Tapetes — Carpetes — Alcatifas  
 Telefone, 72005 CORTEGAÇA

**ELECTRO VISÃO**  
 Já está em Espinho  
 Toda a gama de:  
 Electrodomésticos, Discoteca, Candeiros  
 Visite a — **Electro-Visão**  
 Centro Comercial Praia-Golfe — ESPINHO — tel. 922 643  
 (Aberto todos os dias até às 24 horas)  
**O seu televisor usado, mesmo avariado vale, 2.800\$00 (CONSULTE-NOS)**

**"PNEUS CAR"** Telef. 923266  
  
 CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS  
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
 — Alinhamento de Direcções  
 — Equilíbrio de Rodas  
 — Vulcanização de Câmaras  
 Rua 18 n.º 1010 — ESPINHO

**MÁRMORES E GRANITOS**  
 MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES  
 — DE —  
**VITORINO LOPES DA CRUZ**  
 Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO  
 Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

 **COSTA LEITE & C.ª, L.ª DA**  
 CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND  
 NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR  
 SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH  
 Pneus Goodyear \* Baterias Tudor \* Oleos Castrol  
**MOTORIZADAS CASAL**  
 RUA 14 N.ºs 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

**FÁBRICA HÉRCULES**  
 de AFONSO HENRIQUES, SU CRS. LDA.  
 INDÚSTRIA TRANSFORMADORA  
**MATÉRIAS PLÁSTICAS**  
 Injecção — Compressão — Extorsão  
 — Insuflação — Rotação — Vácuo  
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: **HERCULES**  
 TELEFONES: 920540 - 921098 APARTADO: 40  
 ESPINHO  
**"HÉRCULES"**  
**GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE**

**LEIA E ASSINE "DE"**

**advogados**  
**DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS FERREIRA DE CAMPOS**  
 Advogados  
 Rua 11 n.º 877 — Telef. 922210  
 ESPINHO

**médicos**  
**DR. CARLOS PEREIRA**  
**DOENÇAS DOS OLHOS**  
 Médico especialista do Serviço de Oftalmologia do H. G. de St.º António  
 Consultas:  
 Rua Gonçalo Cristóvão, 128-1.º-D. PORTO  
 Telef. 380458  
 às 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras  
 Rua 19 n.º 364-1.º-E. ESPINHO  
 Telef. 921218  
 às 2.ª e 6.ª feiras

**PINTO DE MATOS**  
 Médico Especialista ex-Assistente dos Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausanne e Edimburgo  
 Fracturas e Doenças dos Ossos e Articulações  
 Rua 19 n.º 364-1.º — Telef. 921218  
 ESPINHO

**José Carlos F. Leitão**  
 ORTOPEDISTA  
 Consultório:  
 Rua 19 n.º 192-3.º  
 Telef. 921841  
 às Sestas-feiras, depois das 16 horas  
 marcações pelo telefone ou no consultório todos os dias das 18 às 0 horas

**tratamentos**  
**CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO**  
 Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.  
 Horário:  
 das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.  
 Telefone, 921587  
 Telefone de urgência 922329 Noite  
 Rua 16 n.º 868 — ESPINHO  
 Frente à Igreja

**CALISTA**  
 Consultas em Espinho  
 9 às 13 h. — 14,30 às 19 h.  
 Telefone, 923178  
 Rua 25 n.º 48 — Todos os dias

**diversos**  
**QUOTA**  
 Cede-se em fábrica de colchões de molas e seus derivados.  
 MOTIVOS A VISTA  
 Carta à redacção ao n.º 296

**Casa Romeu** ↓ **Oculista Vitó**  
 Rua 19, n.º 299 Rua 19, n.º 242  
 Telef. 921433 ESPINHO Telef. 921433  
 Duas casas onde o bom gosto impera  
 ÓPTICA ESPECIALIZADA \* NOVIDADES \* BOUTIQUE

**MANUEL PEREIRA FONTES**  
 — FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —  
 Importação Exportação  
 Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»  
 Telex 22255 — Fontes - P Telef.: 921316/7/8  
 SILVALDE — ESPINHO

**Colégio N.ª S.ª da Conceição — Espinho**  
 Internato — Para Meninas  
 Externato — Misto  
 Classes — Infantil e Primária — Ciclo Preparatório  
 Matriculas abertas de 1 a 20 de Julho

**TRESPASSA-SE**  
 Estabelecimento Comercial de confecções, sem empregados  
 situado no centro da Cidade por motivo de saúde.  
 Carta a este Jornal ao n.º 273 ou contactar pelo tel. 922191

**VENDEM-SE**  
 Em zona Urbanizada de Anta — LOTES DE TERRENO com autorização de construção.  
 ANDARES — com entradas e garagens independentes (Tipo residência) na Rua 22 — Espinho  
 Informa: Rua 19 n.º 192-1.º Espinho — Tel. 923063

**VENDE-SE**  
 Carrinha Peugeot Diesel  
 404 — 1973 — Impecável  
 Contactar pelo tel. 920208

**VENDE-SE**  
 Prédio Rés-do-chão e 1.º andar Rua-A n.º 120  
 Falar na mesma Rua n.º 182.

**VENDE-SE**  
 Peugeot 504 a gasóleo em bom estado.  
 Contactar pelo telefone 922150 — Espinho

**ANDAR**  
 Vende-se, junto ao hospital, com 4 ou 3 assoalhados cozinha, 2 banhos, despensa, sótão e garagem colectiva. Falar pelo tel. 922958 depois das 19,30 horas

**ANDAR VENDE-SE**  
 Por motivo de retirada: 3 + 1 quartos, 2 banhos, sala comum, garagem.  
 Informa o próprio: Rua 9 n.º 320-1.º andar-Espinho

# DESPORTO



## ANDEBOL DE SETE

Ganhou a equipa que utilizando um sistema de ataque algo improvisado, melhor defendeu na parte final do encontro, altura em que a partida se decidiu.

### CAMPEONATO REGIONAL FEMININO

S. C. ESPINHO, 14  
LICEU CAROLINA, 3  
S. C. ESPINHO — Vera; Rosa Maria, Ana Maria (2), Marília (4) e Clara (6); Lucília (1), Delfina, Fátima (1), Paula, Soledade e Júlia.

Resultado que define bem a diferença de valores das equipas algo inédito em Espinho, foi com interesse que o público presente assistiu ao desenrolar do jogo.

Atendendo a que o Andebol Feminino se encontra ainda numa fase embrionária, impressionou o potencial técnico demonstrado por algumas atletas.

António Canelas

### TAÇA DE PORTUGAL

S. C. ESPINHO, 20—CARAMAO, 17

S. C. ESPINHO — Capela; Pinto, Alfredo (4), Orlando (3) e Simões (1); Godinho (4), Mesquita (4), Pinto II (2), Jorge (2), Rocha e Proença.

Jogo aguardado com enorme expectativa dado o valor da equipa visitante, dos melhores conjuntos que militam na divisão maior, e a realidade da equipa espinhense que a ela ascendeu com todo o mérito depois de todo um campeonato onde a nota dominante foi a regularidade desportiva.

Jogo interessante, com anotações permanentes do resultado e aceitável valor técnico-tático.



S. C. ESPINHO — Da esquerda para a direita — cima — Paula, Fátima, Nãa, Marília, A. Canelas (treinador), Rosa. Baixo — Paula, Júlia, Clara, Ana Maria, Guida, Delfina, e Lucília

## Tome nota:

SOARES (Vitória Guimarães)

Sem querer entrar em boatos ou «bombas», damos aqui uma notícia que até pode ter fundamento. Chegou-nos ao conhecimento, que Soares, excelente defesa vimaranense, tinha assinado pelos «tigres». Este, recebeu há dias o prémio correcção do jornal «Record». Como não tivemos tempo de confirmar a notícia, junto dos responsáveis espinhenses, cá deixamos o «dramiré». Será verdade?

COMISSAO AAE/SCE

E já amanhã, a primeira realização da Comissão Conjunta

de Angariação de Fundos do SCE/AAE. Trata-se da Tómbola Dançante, que segundo conseguimos apurar, tem a colaboração de algumas firmas de destaque. Dado o valor dos prémios é de prever, boa casa, neste primeiro número das Festas de Verão, desta Comissão, que tem o patrocínio da Solverde.

### LEITÃO, NO BRASIL?

Também nos chegou ao conhecimento, que este jovem espinhense, já com o seu nome consagrado no Atletismo Nacional, recebeu um honroso convite do Brasil, para disputar algumas provas em S. Paulo.

### ABRE HOJE A TÓMBOLA

Embora com um certo atraso, que é sempre significativo, abre hoje a TÓMBOLA DO SCE, que desde há meia dúzia de anos, nos vem a nós cidadãos e a todos os vereantes, dirigindo num apelo para todos ajudarem aquela, que de certa maneira tem sempre uns monumentais sorteios, além dos semanais, e de centenas de prémios, muitos deles oferecidos pelos comércio e indústria espinhenses, no intuito de aquela «máquina de fazer dinheiro», poder dar uma boa ajuda aos cofres do clube, que com o aproximar e a antevisão de uma época difícil, muito irão ajudar os «tigres» financeiramente.

### FIZERAM ESTA

PÁGINA DESPORTIVA

PAULO MALHEIRO  
TIBÉRIO COELHO  
ANTÓNIO CANELAS

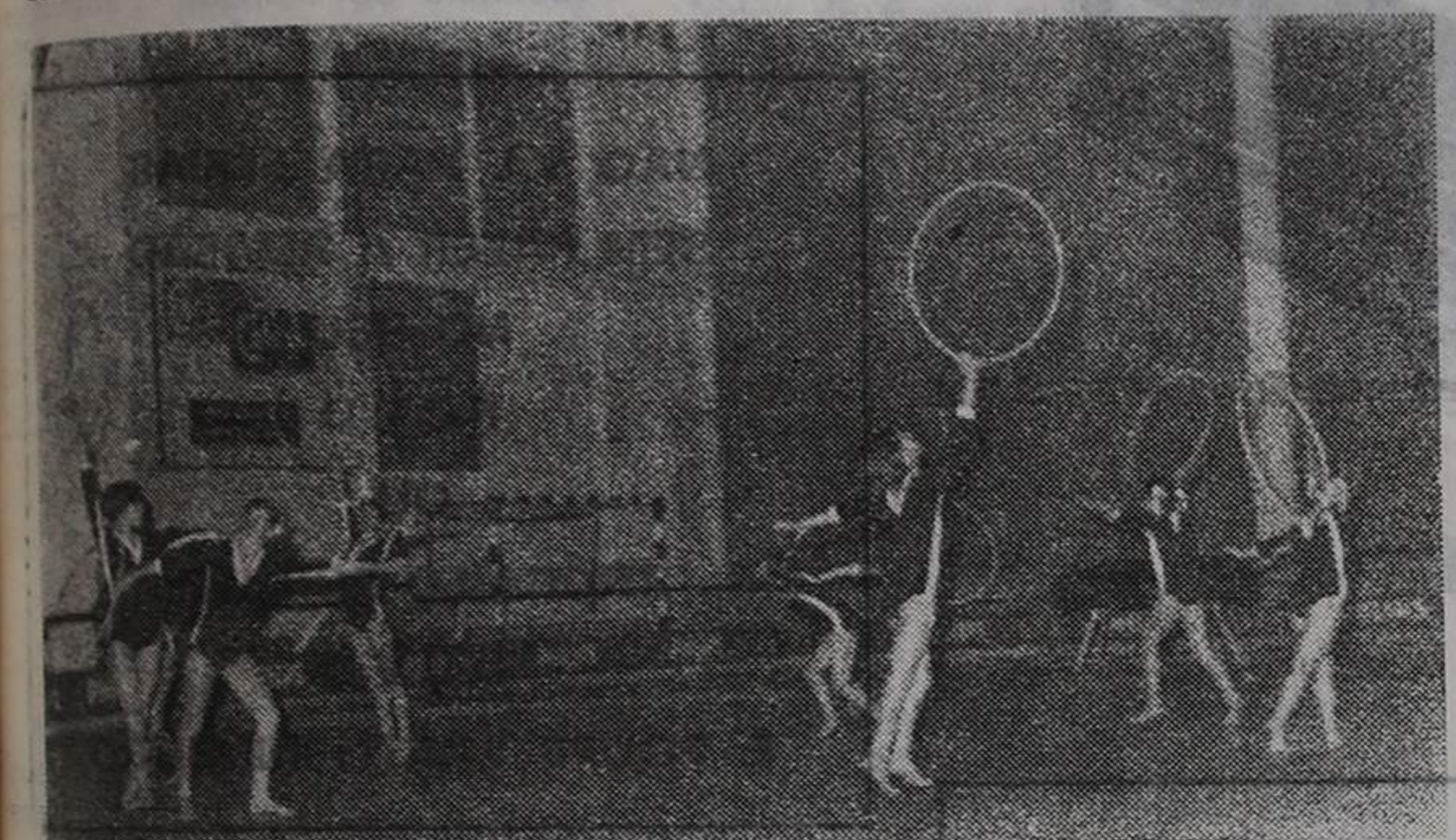
## GINÁSTICA

### SARAU DA AAE

#### CLASSE DO PLANO «SOLVERDE» EM EVIDÊNCIA!

Conforme anunciamos no último número, realizou-se na passada sexta-feira, no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, o tradicional Sarau de Ginástica da Associação Académica de Espinho. Muita assistência (cerca de 1500 pessoas!) viu o desenrolar dos exercícios, aplaudindo constantemente os seus executantes, que foram aproximadamente 250, número este que poderia ter sido muito maior, não fora o facto de as classes desportivas, estarem ausentes, por falta de preparação ao longo da época, devido à falta de instalações, pois como é do conhecimento público, o sector ocupado por estas classes, esteve paralizado, devido às obras de ampliação do Pavilhão. Como vem sendo norma, também desta vez, o sarau teve um atraso de cerca de 30 minutos no seu início. Foram proporcionados aos presentes, diversos números engraçados e agradáveis de seguir. No entanto, merece uma referência especial, as classes «SOLVERDE», pela sua boa apresentação, que diga-se, nos impressionou bastante.

De salientar também o facto, de a maioria das classes apresentadas, serem bastantes jovens, demonstrando trabalho válido, prevendo-se neste lote de jovens, futuros ginastas de bom nível nacional. Aliás, o facto de muitos, dos «miúdos», terem menos de 10 anos, dificultou um pouco o ritmo. As classes mistas, e educativas e pré-desportivas, demonstraram também, um bom nível. Por fim, não podemos deixar de salientar o trabalho de todo o grupo da secção, quer de monitores, quer de seccionistas, dado o seu trabalho e dedicação, que empregam durante todo o ano. Seria mesmo injusto, fazermos referências individuais, pois embora uns mais do que outros, todos parecem ter dedicado, o melhor possível, dentro das suas possibilidades. Quanto às classes da «Solverde», apenas uma palavra — CONTINUAR — é o tema. E as pessoas, que estiveram presentes, concerteza que, como nós, pensam da mesma maneira.



Ginastas da A.A.E., ou a confirmação de uma modalidade em Espinho

### A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESMOJÃES COMEMORA O SEU 2.º ANIVERSÁRIO

Amanhã — 8/7  
9,30 — ZÉS PEREIRAS  
PROVAS DE ATLETISMO (Masculinas): 10,00 horas, até 12 anos — 100 metros; 10,15 h., 12 aos 15 — 100 m.; 10,30 h. — até 12 anos — 1 000 m.; 11,00 — 12 aos 15 — 1 000m.

PROVAS DE CICLISMO  
11,30 horas — Até 11 anos; 12,00 — mais de 15 anos.

PROVAS DE ATLETISMO  
Femininas — 14,30 h., todas as idades — 100 metros; 15,00 h., todas as idades — 1 000 m.

Masculinas — 15,30 h., dos 15 aos 30 anos — 100 metros; 15,45, mais de 30 anos — 1 500 m.; 16,15 dos 15 aos 30 anos — 3 000 m.

Música gravada nos intervalos das provas.

FUTEBOL  
17 horas  
A. D. Esmojães — Canários F. C.

SARAU CULTURAL  
21 horas — Actuação do Coro Nascente; 23 h. — Actuação do Rancho Semente; 23,30 h. Sessão de Fados.

Domingo — 9/7

FUTEBOL  
9 horas — Velhas Guardas da Idanha — Velhas Guardas de Esmojães; 11 h. — Ex. Núcleo de Esmojães — Rio Largo F. C. (Infantis); 16 h. — A. D. Esmojães — S. C. Esmojães; 21,30 h. — Conjunto «Bossa Nova»; 23 h. — Entrega de prémios.

16 de Julho  
Convívio dos sócios, atletas e familiares da A. D. Esmojães.

### ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO CONVITE

A Direcção da Associação Académica de Espinho, convida todos os seus associados e antigos praticantes a comparecerem na sede do clube, no próximo dia 10, pelas 22 horas, para tratar de assunto de muito interesse para a colectividade.



## FUTEBOL

### Vitórias dos Titulares e das Reservas do CAE

Para jogo retribuição àquele efectuado em Arcozelo há duas semanas, deslocou-se a Espinho, o Futebol Clube de Gulpilhares, para no Campo da Avenida defrontar as duas formações do Clube Académico de Espinho, tendo a equipa «A» do CAE derrotado os seus adversários por 3-0 e a «B» também saiu vitoriosa por 4-0. No jogo efectuado no campo adversário o CAE tinha sido derrotado por 3-2, tendo desta feita goleado o mesmo, por marcas que dizem bem do valor dos «espinhenses».

CAE (B), 4 — F. C. GULPILHARES, 0

CAE: Américo; Nicolau, Ferreira, Tino e Rogério; Leites, Zito e Mini; Doro (2), Vitor e Quim Couto (2); (Araújo na 2.ª parte).

CAE (A), 3 — F. C. GULPILHARES (A), 0

CAE: Belo; Ribeirinho, Nininho, Vitor e Rogério; Gonçalves, Filipe Rachão e Fernandito; Beto Rachão (1), José Augusto (2) e Nino.

## ATLETISMO

A. LEITÃO não conseguiu melhor que 14 minutos e 31 segundos.

O espinhense António Leitão convidado a participar no torneio internacional de Atletismo organizado pelo F. C. do Porto, não foi além de um 3.º lugar com o modesto tempo de 14 minutos e 31 segundos na prova de 5.000 metros, em competição com atletas da sua categoria, tais como João Campos do Sporting e José Sena do Porto. Este último correu na tentativa de fazer o impossível, ou seja fazer 13 m. e 45s, que eram os mínimos exigidos para qualquer atleta estar presente nos Campeonatos Europeus a disputarem-se em Praga na Checoslováquia de fins de Agosto a princípios de Setembro.

O categorizado portista José Sena, o ano passado creditado com 14,20 já este ano fizera 14,11, tendo desta feita ficado muito além do seu desejo com os 14,17 obtidos, que lhe deram o 1.º lugar à frente de João Campos e de António Leitão, que ainda não foi desta que fez uma prova de pista a condizer com o seu real e categorizado valor, este ano um tanto apagado em relação à época de 1977, que nunca ninguém poderá esquecer os feitos do maior fundista de todos os tempos.

## HOQUEI EM PATINS

NO TORNEIO ABERTO SÊNIORES A IMITAR OS «PUTOS»!

A contar para o torneio aberto da A. P. do Porto, a Académica, foi golear a turma do Vilanovense por 14-1. Com este resultado, os espinhenses, continuam a comandar a prova sem derrotas e empates...

### REGIONAL DE INFANTIS

Enquanto a equipa de Iniciados folgava, devido à desistência da Sanjoanense, a turma de infantis, foi ao Candal, vencer a equipa local por 5-2. Deste modo, continuam a comandar também este regional.

### PRÓXIMOS JOGOS

No domingo, às 10 horas, os infantis recebem a turma do Valongo. Por sua vez, às 10,45 horas, os iniciados, jogam também em casa, com a aguerrida turma da Cerâmica de Valadares. Dois jogos, que prometem, para uma manhã de domingo.

# Visite o seu Concessionário em Oliveira de Azeméis



ou consulte o vendedor residente em Espinho  
**CESÁRIO ELÓI — TELEF. 920798**



**E SAIBA:**

COMO ATRAVÉS DA NOVA  
LEI DO IMPOSTO DE  
VENDA DE VEÍCULOS  
AUTOMÓVEIS, PODE  
COMPRAR UM FORD NOVO  
POR DEZENAS DE CONTOS MENOS  
UM ESCORT 1100 POR  
**MENOS 75.250\$00**

UM ESCORT - L 2 PORTAS  
POR MENOS:  
**83.350\$00**

**NÃO VÁ PARA FÉRIAS  
SEM FAZER A REVISÃO  
NO SEU  
FORD  
OU  
TROCÁ-LO POR UM  
NOVO  
E POUPE MUITO DINHEIRO**

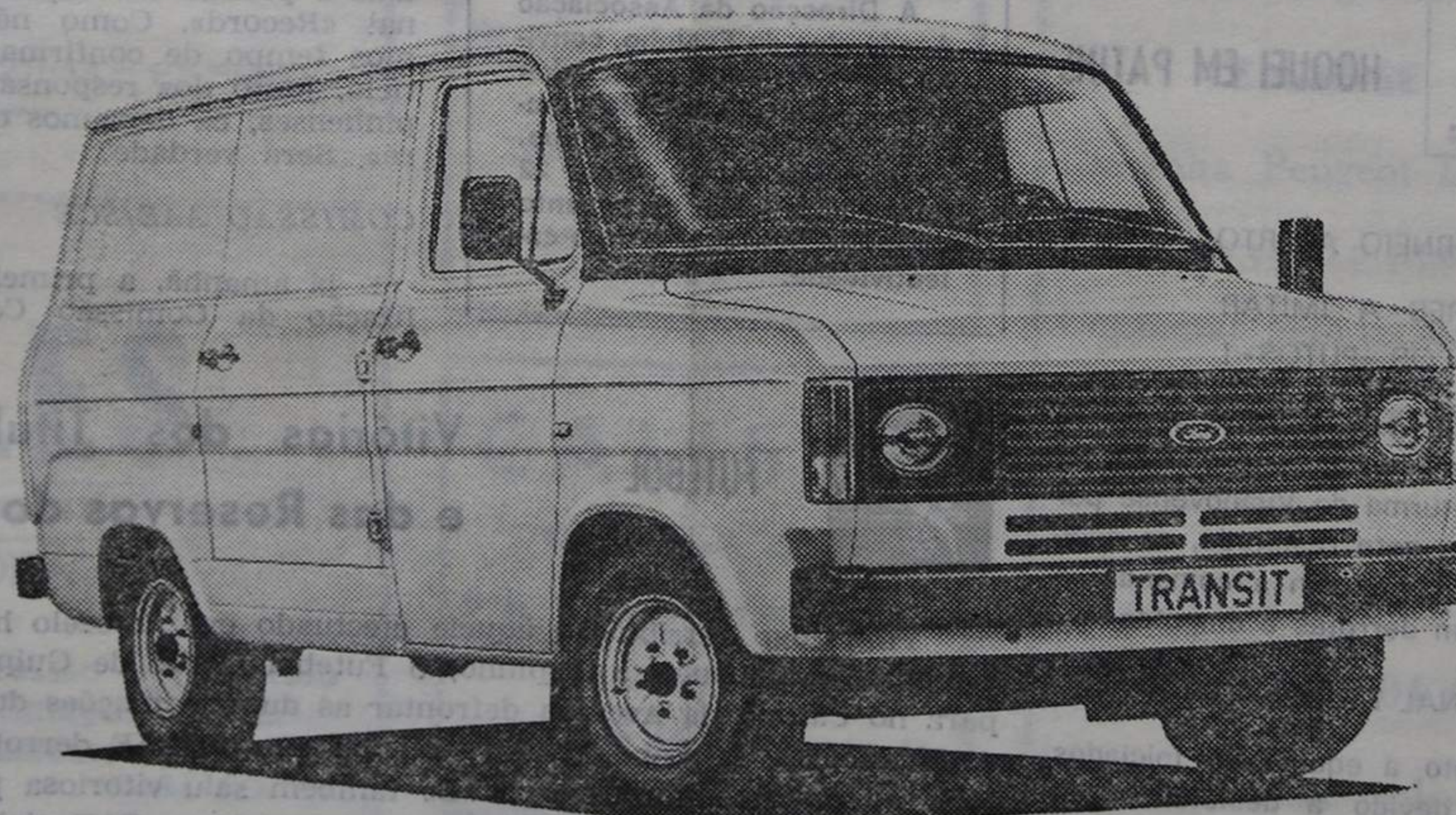
**Palácio  
Ford**

**PORTO  
O. DE AZEMÉIS**

**MANUEL ALVES DE FREITAS  
& COMPANHIA, LIMITADA**

UM CORTINA POR MENOS  
**92.700\$00**

UM ESCORT - L 4 PORTAS  
POR MENOS: **84.450\$00**



**UMA NOVA FOR TRANSIT.  
ISENTA DE IMPOSTO  
DE GASÓLEO  
MESMO DEPOIS DE  
TRANSFORMADA EM  
MISTA!?!?**

**75 ANOS 16/JUNHO/1913**




**PRODUZIREI UM CARRO PARA AS MASSAS.  
SERÁ SUFICIENTEMENTE GRANDE PARA  
TRANSPORTAR UMA FAMÍLIA E AO MESMO TEMPO  
PEQUENO PARA SER CONDUZIDO SEM DIFICULDADE  
SERÁ CONSTRUÍDO COM OS MELHORES MATERIAIS  
E PELOS MELHORES OPERÁRIOS.**

**HENRY FORD**

# A Semana Nacional

## Treze Presidentes do Distrito de Aveiro ameaçam depor mandato.

Treze presidentes da Câmara afectos ao P. S. D., do Distrito de Aveiro, reuniram-se no passado dia 28 no salão cultural do Município Aveirense, para exigirem da Assembleia da República e imediata aprovação da lei das finanças locais «mesmo que para tal os senhores deputados tenham que interromper os suas muito longas férias».

Os elementos autárquicos afectos ao P. S. D. estarão dispostos a tomarem várias formas de luta que poderá ir até à entrega do próprio mandato.

### AUMENTO DOS TELEFONES.

Os telefones aumentaram desde 1 de Julho. As novas tarifas são os seguintes: Impulso ou chamada: 2850; taxa de aluguer: 300\$00; pedido de instalação: 3.000\$00.

### SUBSIDIO AS CÂMARAS MUNICIPAIS.

É de um milhão e 200 mil contos o valor da primeira prestação do subsídio atribuído pelo Ministério de Administração Interna às Câmaras Municipais e cujo pagamento se irá processar imediatamente.

A gravidade da situação financeira de algumas câmaras é de tal ordem que tal subsídio parece não vir resolver os seus problemas.

### PROIBIÇÃO DE FUMAR

Por despacho do Ministério dos Assuntos Sociais, o público e os funcionários públicos vão ser proibidos de fumar nas repartições públicas.

# Através da Imprensa

JORNAL DA MARINHA GRANDE

«TURISMO, UMA RIQUEZA ESQUECIDA» — «... Em vez da rebuscada linguagem académica para «EXPLICARMOS» as nossas insuficiências, melhor seria usar a linguagem simples da verdade, verdade que se nos apresenta com duas faces distintas e complementares. O predomínio, dos interesses individuais sobre os colectivos e uma ancestral preguiça mental de que sofremos. Os primeiros, que sempre «GOVERNARAM» esta terra de gente conformada com a sua sorte, continuam cá a ditar as suas leis. Os segundos conduzem-nos a uma ilacção fácil de apreender — é bem mais fácil e menos trabalhosa consumir o que outros produzem do que produzimo-lo nós mesmos... Dos recursos naturais que perduravelmente desaproveitamos, as óptimas condições turísticas de que somos dotados é certamente a mais chocante. Durante largos anos, os milhões que cá entraram provindos do turismo externo ajudaram grandemente a equilibrar a nossa dívida externa. Preconceitos de natureza vária que de nós foram apossando nos últimos anos, levaram-nos a desaproveitar os proventos que do turismo resultaram, deitando assim a perder alguns milhões de contos anuais... Hoje já não vemos os largos milhões de forasteiros internos e externos que cá vinham veraneiar, muito embora sejam ainda os que procuram as belezas naturais da bela mata que nos envolve ou o

pitoresco das nossas praias. A ausência quase total de um necessário dinamismo estrutural, bem como a conservação do que já existe estará na origem da menor procura de õe sofremos hoje por parte sobretudo do turismo externo.

... Não deixa de ser verdade que se torna necessário encontrar um novo conceito de turismo que se coaduna com o direito ao repouso de largos milhões de portugueses, o mesmo é dizer que devemos socializar turismo... (29-6-1978).

### A VOZ DO MINHO

«AZIUMES DE UM HOMEM DE MAU HUMOR»: No passado mês de Abril, Portugal foi o país que teve o maior aumento de preços, na Europa. Maio não lhe deve ter ficado atrás, e Junho também não, porque isto é um fenómeno económico a que não se põe termo com facilidade.

...A actividade tipográfica tem, também, sido vítima desses aumentos...

Todo este peso do custo de vida se reflecte na Imprensa no jornalismo, seja na chamada Grande Imprensa ou Imprensa Diária, seja na pequena Imprensa, Imprensa não-Diária ou Imprensa Regional.

A Imprensa Regional tem capacidade de resistência a este crescente terrorismo que é o aumento de tudo?

Não tem. Trata-se duma actividade geralmente gratuita, filho da boa-vontade de meia dúzia de «carolas», não profissionais, e, por vezes, até sacrificados por exercício dessa missão, tantas vezes de Apostolado...

Esta actividade jornalística provinciana tem prestado muitos serviços às comunidades e, até à humanidade, alguns deles relevantes.

Mais do que a Imprensa Diária, a Pequena Imprensa é a constante defensora dos direitos das pessoas e das respectivas localidades e a orientadora ou inspiradora dos meios de acção, legítimos e legais, para defesa dos ofendidos, humilhados, perseguidos... é geralmente o meio a tribuna através da qual

se faz ouvir a voz das populações reivindicando melhoramentos... Esta a Pequena Imprensa tem responsabilidades sociais e não se furta a elas, antes pelo contrário.

Não merece, pois a asfixia das suas condições de existência...

Assim, pensamos que, por parte dos governantes, há obrigação de tomar medidas destinadas a salvar a Imprensa Regional... (Falcão Machado, 1-7-1978).

### NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

OS VIVOS E OS MÓRTOS. «O País debate-se com enormes, astronómicas contas — débito com o estrangeiro, empréstimos contínuos e fabulosos encargos que todos nós temos, a bem ou a mal, que pagar pontualmente, e sem quebra de juros.

Assistimos, entretanto, a gastos que nos parecem inoportunos, a fachadas de equilíbrio que não são mais que tristes esforços de quem joga tudo por tudo para aparentar uma organização que vai dando os seus frutos...

O povo começa a cansar-se e, o que ainda é pior, a desinteressar-se pelo afundamento duma economia que acabará por nos arrastar para um beco sem saída: indiferentes ou impotentes, deixando correr a maré deixamos que o barco toque o fundo das águas que o lastro bata tantas vezes contra as rochas que acabaremos por ver desfeito em mil estilhaços...

Se houvesse estruturas capazes de nos fazer ter confiança absoluta nos homens que nos governam todos nós, pobres-remediados ou remediados-ricos, unidos e confiantes entregaríamos os nossos desvalorizados escudos com o fim único de ver Portugal sair desta difícil encruzilhada em que nos encontramos.

Assim, com medo ou sem medo, cada um vai gastando as suas economias, os salários, o pé-de-meia... ganho com o suor do rosto, com o esforço que põe entaves ao apetite de muita coisa, à realização de muito sonho que nunca mais será realidade... (V. de Sousa, 30-6-1978).

## Um olhar sobre antigos acontecimentos

### Efeméride da antiga vida de Espinho

A história da nossa terra, pelo que pessoalmente sabemos e pela discrição que temos consultado e que regularmente vimos publicando, foi exuberantemente fértil em acontecimentos, embora muitos deles mais pequenos, tiveram carácter muito significativo, e outros deram, um tanto mais notáveis, destacando-se entre eles o que originou a formação do Concelho e muitos episódios então ocorreram. Não, por certo, trazê-los a público com reservada intenção, mas tão somente como sequência de factos que se deram e vão aparecendo em apontamentos de diversas fontes de informação, da época, por exemplo, por serem preciosos, deles nos vamos servir. Assim, poderemos dizer que a formação do Concelho, gerou muitos aborrecimentos, derivados das naturais polémicas entre as duas terras, nem todas como é óbvio, primaram em se colocarem num plano compreensivo e de calma, o que gerou uma larga série de factos verdadeiramente deploráveis — um tanto esperados, é certo — inimizadas, senão ódios, a que não andaram arredados pessoas de elevada categoria social.

Como é admissível, a Vila da Feira, não queria perder Espinho, daí, e no seu legítimo direito, lutou quanto lhe foi possível. Assistia-lhe forte razão de defesa, para a qual pôs em campo os seus mais influentes valores políticos! Outros tomaram posição na primeira linha. Pelo seu lado os espinhenses entenderam que tinha chegado o momento da sua liberdade (não será talvez este o termo mais sábvio não era nenhum enclave de colonizadores, tratava-se sim, de um desejo supremo, duma

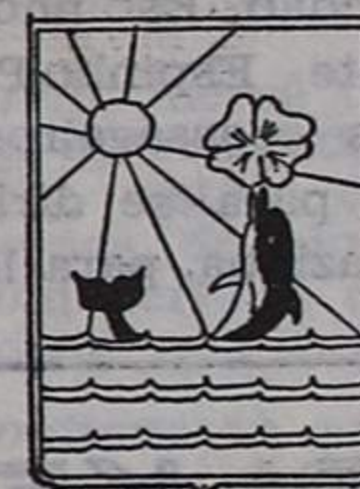
população que tinha chegado à maioria, capaz portanto de dar à sua terra novos rumos! Os pais, muitas vezes, não aceitavam de boamente os filhos sem desejarem tomar as rédeas do seu destino, mas a lei é imutável! Não se poderá negar que vários feirenses dedicaram reconhecida afeição a Espinho e o dr. Vaz de Oliveira, nisto, esteve em primeiro plano. Muitas famílias da Feira, além das mais destacadas, aqui vinham veraneiar e continuaram a fazê-lo depois do advento do Concelho como se nada tivesse acontecido.

Espinho, segundo apontamentos noticiosos, continuou a receber com educação e deferência os feirenses. A tempestade, que soprou durante vários anos, mormente entre os chamados caciques mais bairristas dos dois lados, foi amainando depois de ter colhido nas suas ressacas, muitas pessoas de diversas categorias sociais. Legitimamente — repetimos, em boa verdade — que não agradou aos feirenses perderem uma joia da coroa da sua soberania, mas o destino pode muito e impõe, na altura própria a emancipação ao filho, mesmo que seja muito querido! O ardor empregado na luta, dos dois lados, foi intensa. Espinho não tinha tradições, nem escudos de armas brazonados. A sua Heráldica de nobresa, andava pintada no dorso de cada barco, tendo como armas os remos, que nas andanças da pesca batlhavam pela sua sobrevivência! Arriscando a vida, como heróis esforçados, foram alicerçando uma terra com um futuro promissor, que vai ultrapassando rapidamente as mais desejadas aspirações.

Os homens daquele tempo não se enganaram na sua provisão!

Ora Espinho, então, tinha muitos e poderosos amigos, que o ajudaram a desenvolver desde a sua infância, criaram amor à menina e moça! Construíram prédios e aqui vinham passar os meses de veraneio. Começaram a construir para as necessidades da terra, oferecendo não somente donativos mas os seus preciosos préstimos e influências pessoais! Pelo que está escrito, Espinho tornou-se um centro de tertúlias que se tornaram famosas, onde se repassavam os acontecimentos mais em evidência quer políticos quer culturais e por isso para aqui convergia a fina flor dos homens de maior destaque na vida social. Era pois, enquadrado no prazer de veraneio, que os amigos se reencontravam, de época para época, distanciados da vista, por largos meses. A intimidade entre espanhóis e portugueses tornou-se duradoura, e manteve-se através de gerações, que só a guerra de Espanha, fez acabar, mercê do imperativo da sua precária economia. Espinho, começou então a ser um pouco desta gente, e por isso, de verão, aparentava o seu quê de terra cosmopolita! Ora por isto e pelo mais, a Feira, segundo críticas, constantemente inseridas nos jornais como a seguir respigaremos, não correspondia ao ambiente criado pelos frequentadores contumases e dedicados, tendo em conta, em parte, a sua categoria. Gota a gota, o recipiente começou a transbordar e tornou-se corrente, circunstância inerente que não deixou esperar mais, o que se vinha arrastando há largo tempo. A seguir daremos detalhes de vários aspectos daquilo que antes e depois da criação do Concelho aconteceu.

## CASINO DE Espinho



### ★ MUSICA DE BAILE

#### PELOS CONJUNTOS:

The KINGS  
GRUPO 4

• • • efemado Conjunto Internacional  
EDUARDO'S QUARTET

contratado exclusivamente para actuar neste Casino depois de longa tournée pelo Médio Oriente.

### ★ VARIEDADES

— BALLET JANET ALLES - Ballet Holandês  
— GREAT HERBY - Ilusionistas  
— SISSI - Cançonetista Portuguesa

### ★ RESTAURANTE - BOITE

ESMERADO SERVIÇO  
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES



jantares  
concerto

slot machines

cine teatro

ONDE O NORTE SE DIVERTE \* Tel = 920238



N.º 5

# BI-KEY RÃO

SUPLEMENTO HUMORÍSTICO MENSAL — DE JULHO 1978

## Os Marretas do Vouguinha

No passado dia 11 de Junho, arribou à estação de Espinho-Praia, uma composição ferroviária proveniente da cidade de Viseu. Tal comboio partiu às 17 horas para cumprir a última jornada (a 30.ª) e teve várias paragens no intuito de dar entrada a diversos «marreteiros», paragens essas nas estações de S. Pedro do Sul, Couto de Cucujães, S. João da Madeira, Arrifana, Vila da Feira, Paços de Brandão, Espinho-Vouga e finalmente Espinho-Praia, onde os ditos «passageiros» desembarcaram para se dirigirem à nossa praiazinha, para lá começarem a

partir o respectivo cascalho, resultado de um «campeonato dos nabos»!

De referir que tais passageiros se davam pelo nome de: — Sampedrense, Cucujães, Sanjoanense, Arrifanense, Feirense, Paços de Brandão e Espinho.

Entretanto como a CP não tem ainda estações ferroviárias nas seguintes localidades: Lourosa, Lamas, Bustelo, Vale de Cambra e Anadia, «os marretas dessas terrinhas» continuarão na próxima época a disputar os mesmos campeonatos, pois não foram «nabos» e não estão na linha do Vouguinha!

BI-KEY-RAL

## Austeridade

Não há volta a dar-lhe. O F. M. I. (Fundo Merdeiro Internacional) pode, quer e manda! E isso vê-se em cada canto cá da nossa pobresinha terra.

Aquele seguimento da esplanada, entre a Piscina e o mar, coberto de alcatrão, quando está calor, segura os passeantes pelas solas como se caminhassem em cima de visgo. E porquê? Porque a areia, avaramente mantida nas nesgas dos esporões, não pôde ser espalhada em cima daquele piche por questão de austeridade. Não se pode desviar um grão de areia sequer para outros fins que não seja a de fazer mais monte na futura praia.

Mas há mais.

Por exigência do poço sem Fundo, a estrada para a Granja está em risco de não se fazer.

Os marqueses daquela linda praia não desistem de mexer todos os cordelinhos para retardar o andamento da via. E porquê? Porque não querem repartir a Piscina nem o sossego daquelas mansões (diremos casarões que está em moda) com a ralé dos nossos lados. E têm o apoio do F. M. I.

## As Casas da Caixa

Pelos vistos os administradores, e seus ajudantes, da Caixa Geral dos Depósitos são muito descontraídos nesta coisa de bem cooperar com o esforço para a habitação. Consta até que o ministro da Habitação e Obras Públicas vai louvar tais sumidades so por causa de conseguirem ter, há quase um ano, as casas que eles mandaram fazer na Rua 16 sem habitantes dentro. Consta até que é por causa de o Quartel dos nossos simpáticos Espinhenses estar perto que ninguém quer ir para lá só para não terem que gramar a sirene quando ela berra por causa dos incêndios. Mas isso é boato. Quem não quer são os marretas...

## O ferro nos passeios

Temos a certeza absoluta que 99% dos cidadãos não aprova a permanência dumas vigas de ferro nos passeios da Rua 25 junto da 20, e na Rua 32 junto da 19.

O dono do ferro concertiza que desconhece que os passeios e as ruas são espaços públicos. Que dirá, ou fará, o dono dos ferros se forem prantar, no passeio da sua vivenda uns molhos de ferro, ou umas dúzias de calhaus, uns toros de madeira ou umas pipas de emborro?

E quem tem a obrigação de zelar pelos interesses gerais dos contribuintes?

E ademais já não é a primeira, mas esperamos seja a última, que tratamos do assunto. E só porque o dono do ferro, saloicamente, pretende brincar com toda a população de Espinho...

## Outra anedota da CP

### Vivam as Passadeiras!

Os leitores vejam se não é de botar ao bi-key-rão mais esta da CP, isto é, Companhia Portuguesa, ou seja, Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Depois de todos aqueles desastres na passagem de nível, sem guarda, do Bairro Piscatório, resolveram os maiores da companhia instalar umas cancelas automáticas comandadas cá da estação.

Em Janeiro chegaram as peças da cancela e foram para o armazém.

Até hoje ainda não saíram de lá para o sítio onde fazem tanta falta.

E digam lá se isto não é pura anedota!

Finalmente começaram as pinturas anuais das passadeiras das ruas da city. De algumas ruas queríamos dizer. Só nos admira é que, se era para tornar a borrar a tinta como antigamente escusavam de andar a fazer suspense com os concursos pelas fábricas das tapeçarias. E também escusavam de deixar as que estavam apagadas tanto. Depois admiram-se de as más línguas andarem a badalar que só fazem as pinturas para o verão, para turista ver e que de inverno isto é terra por onde não passou Cristo!

## Será mesmo?

Afiçaram-nos que um empreiteiro de obras de saneamento de S. João da Madeira foi suspenso de concorrer a obras desse género naquela nossa amiga vila só porque andava a reinar com as empreitadas que lhe cabiam.

Tal afirmação, que reputamos de fidedigna, feita na presença dum canal para meter os tubos ali na Rua 35, obra que já começou com atraso de quase meio ano depois da adjudicação, por sinal feita a um empreiteiro (?) de S. João da Madeira provocou em nós profunda admiração. Então como é possível, se é que o empreiteiro é o mesmo, não haver exi-

gências autárquicas comprováveis de boas maneiras profissionais de criaturas deste género

É que a buraqueira aberta pelo empreiteiro (?) da rua 35, impedindo o trânsito na Rua 20 por mais de um mês, é mais um abuso descarado a juntar aos outros que todos sabemos. E que, afrontosamente, a criatura continua por arranjar na Rua 62 e na estrada das alminhas ali perto do Liceu, os pisos das buraqueiras que fez. E não pode continuar a permitir-se tal abuso lesivo para todos os utentes da via pública. E que são muitos milhares.

## Curiosidades

### Apontamentos sobre factos

Pablo Casals, em Dezembro de 1970, tinha 96 anos e ainda dirigia orquestras.

Ticiano, pintou obras notáveis aos 98 anos.

Goethe, terminou a segunda parte do Fausto aos 80.

Miguel Angelo — Pintor e Escultor e Arquitecto, estava em plena forma, intelectual e física, aos 90 anos.

Catão, começou a apreender o grego aos 80 anos, etc.

Picasso com 89, pinta um quadro por dia.

Jules Romain, continua a escrever para os jornais, com 85.

Oscar Koroska, 84 anos, ainda faz exposições artísticas.

Mauricio Chevallier, 82 anos, continua a trabalhar no cinema.

Henri Miller, 79 anos, trabalha num livro e diz que não será o último

Stradivarius, construiu o seu melhor violino, aos 70 anos.

SEMANARIO

PORTE  
PAGO

Casa Municipal de Espinho

Rua -12

ESPINHO